



MOÇÃO DE REPÚDIO

O Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA), reunido em seu XXXVII Colóquio, na cidade de Salvador, Bahia, reafirma a sua posição pelo direito pleno da livre expressão cultural, somando-se às demais instituições e posicionamentos democráticos contrários à ação de censura que levou ao fechamento da exposição QueerMuseu, em Porto Alegre.

O Comitê Brasileiro de História da Arte repudia, enfaticamente, qualquer ato de cerceamento ao pensamento, à produção, exibição, divulgação e ao acesso das práticas artísticas e culturais que, recentemente, se tornaram alvo de ataques de ideologias opressoras, excludentes, violentas e antidemocráticas.

Atos de censura iguais a este, que estão sendo manifestados recorrentemente, no país e no mundo, não são reconhecidos e não serão corroborados por este Comitê, pois, a expressividade e a liberdade das linguagens artísticas são fundamentais para o metabolismo social e participam da construção crítica, diversa e inclusiva da sociedade contemporânea.

Comitê Brasileiro de História da Arte

Salvador, 11 de outubro de 2017